



26 ANOS DO PROGRAMA DE DIABETES

Histórico de 26 anos de conquistas no atendimento a pessoa com DIABETES na SES/DF Da Coordenação Central de Diabetes/GCV/DCVPIS/SAPS

A Coordenação Central de Diabetes planeja, propõe, organiza, gerencia e acompanha o atendimento aos pacientes com diabetes, participa do processo da aquisição e distribuição de medicamentos e itens para diabetes e pratica o processo de educação continuada e matriciamento em todos os níveis de atenção a saúde em diabetes e para todos os membros da equipe multiprofissional na Secretaria de Saúde do DF. Nas atividades da CCD estão inseridos os níveis de atenção à saúde da primária à especializada.

A atuação e o monitoramento das ações se dão com a participação dos Programas Regionais de Diabetes. Atualmente os Programas de Diabetes estão implantados em 14 das 30 Regiões Administrativas do DF e a Coordenação Central está inserida na Gerência de Ciclos de Vida da Diretoria de Ciclos de Vida e Práticas Integrativas em Saúde que integram a Subsecretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) da SES/DF.

Dados epidemiológicos

O Diabetes Mellito é doença que acomete indivíduos em todas as faixas etárias, sem distinção de sexo, raça, ocupação ou grupo social. Há expectativa de epidemia de Diabetes nas próximas décadas e que poderá ser a segunda causa médica de morte no mundo, atrás apenas das oncológicas. A doença contribui entre 30% a 50% para outras causas como cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, colecistopatias, acidente vascular cerebral e hipertensão arterial; representa cerca de 30% dos pacientes que se internam em unidades coronarianas intensivas, concorre para 45% das amputações não traumáticas de membros inferiores (dados brasileiros), é a principal causa de cegueira adquirida e responsável por 26% a 40% dos pacientes que ingressam em programas de diálise.

Estimam-se 12 milhões de pessoas com diabetes no Brasil correspondente a 7,5% da população. Há expectativa de epidemia de Diabetes nas próximas décadas e que poderá ser a segunda causa médica de morte no mundo, atrás apenas das oncológicas. O VIGITEL 2014



estima em 6.6% pessoas com diabetes no DF acima de 18 anos, assim no DF, são previstos 165 mil pessoas com diabetes.

Histórico

- ✓ Em **1988** a Fundação Hospitalar do Distrito Federal, atualmente SES/DF desenhou uma **proposta de descentralização da assistência à pessoa com diabetes no Distrito Federal visando reorganizar o atendimento do Diabetes Mellito.**
- ✓ Em **1989**, após o Censo Nacional em Diabetes, o PECD-DF (programa de educação e controle do diabetes), preconizado pelo Ministério da Saúde tem se envolvido com um leque amplo de atuações abrangendo, cuidados destinados (independente de gênero) **a todo o ciclo da vida: crianças, adolescentes, gestantes, adultos, idosos.**
- ✓ Atividades do PECD desde sua instituição:
 - 1- Educação continuada mensal para as equipes da rede básica, realizadas desde 1992, com base no modelo de Oxford, no HRT e HRAN.
 - 2- No ano de 2013 foi realizada **capacitação itinerante com todas as regionais** e com aproximadamente **900 profissionais participantes.**
 - 3- Ambulatórios especializados de modo pioneiro: 1990 - ambulatórios de DM Tipo1, 1992 - de Pé Diabético e Neuropatia 1994 - Retinopatia Diabética e Nefropatia Diabética, 2004 - Diabetes e Gestação, 2006 Síndrome Metabólica, 2007 - Disfunção Erétil e Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino , 2008 – Sistema de Infusão Contínua de Insulina - SICI (“bomba”, em 2008), dentre as atividades rotineiras.
 - 4- O Projeto **Salvando o Pé Diabético** tornou o **Distrito Federal referência nacional e internacional**, desde 1994, projeto que é modelo para todo o mundo e, sob o patrocínio da IDF, desde 2012 foi reiniciado na América Latina e Central o programa STEP BY STEP que visa treinamento de equipes para o reconhecimento precoce e o tratamento avançado em pé diabético.
 - 5- **Distribuição de insumos** (seringas, adoçantes, agulhas, tiras reagentes) desde 1996, com base na **Lei Distrital 640/94.**



- 6- Atualização de medicamentos de modo pioneiro no país: inserção de Metformina, em 1993, Gliclazida em 1998, Indapamida em 1999, da Pentoxifilina em 1999, da Gabapentina em 2002, da Rosuvastatina em 2004.
- 7- Início do programa de Insulinas Análogas (ultra-rápida, em 2004 e longa ação, em 2005 - glargina e 2007 - detemir).
- 8- Em 2005 houve a implantação da hemoglobina glicada (HbA1C) e da Microalbuminúria em 2004.
- 9- A provisão de palmilhas (desde 1999) e de calçados especiais para pé diabético ocorreu em 2008.
- 10- O início do matriciamento em assistência em diabetes se deu na Asa Sul em 2004, e no HRT a partir de 2013 e com algumas experiências singulares no HRG, HRS e São Sebastião mais recentemente. O matriciamento permite ao clínico da APS atualização no tratamento do diabetes tipo 2.
- 11- 2014 – Publicação no DODF do Protocolo de Insulinoterapia na SES/DF que regulamenta a distribuição dos insumos, das insulinas análogas e do sistema de insufusão contínua de insulina.

Organização

O Programa de Educação e Controle de Diabetes (PECD), desde 2010 denominada Coordenação Central de Diabetes (CCD) da SES/DF destacou-se com a posição de **modelo para o País**. As políticas adotadas e os cuidados assistenciais, portanto, não se restringem ao cenário da rede básica, mas requer uma **profunda interface** com os demais níveis da atenção especializada em média e alta complexidade.

A CCD tem três principais programas:

1. **Programa de Educação e Prevenção:** a) educação continuada de profissionais da SES, educação Terapêutica do Paciente, b) atividades para busca ativa e diagnóstica precoce do diabetes;
2. **Programa de neuropatia, pé diabético e outras complicações:** a) rastreamento para detecção precoce das complicações, b) organização da abordagem diagnóstica, terapêutica e acompanhamento da neuropatia, do pé em risco, pé diabético com lesões, prevenção de amputações;



3. **Programa de monitorização e terapêutica:** a) padronização de medicamentos e itens para o diabetes e novas tecnologias, b) elaboração e monitorização dos protocolos de distribuição de medicamentos e itens para diabetes, c) interface com a Coordenação de Endocrinologia e Metabologia para divulgação protocolos de condutas e regulação de consultas especializadas.

Considerações finais

A CCD com a interface que mantém com a Coordenação de Endocrinologia tem como objetivos específicos: **diminuir o número de internações por diabetes e suas complicações**, reduzindo assim o impacto socioeconômico da doença; **incentivar que as equipes de saúde que atuam em diabetes promovam o controle clínico** do paciente por meio de projetos de educação e qualificação profissional, com definição e divulgação de diretrizes e protocolos de atendimento e **promover o diagnóstico e a intervenção precoce da doença** pela Atenção Primária.

As conquistas que a CCD alcançaram até o momento foram o resultado da participação de equipe coesa e atuante para conquistar tantos avanços na atenção a pessoa com diabetes. Importante ressaltar o empenho dos colegas que nos antecederam: Dr. Bernardo Peniche, Laurenice Pereira Lima (*in memoriam*), Maria Stela Dias, Hermelinda Pedrosa, Márcia Miziara, Enfa. Sonia Garcia e tantos outros que fizeram parte da história de respeito e dedicação à pessoa com diabetes no DF.

Atenciosamente,

Coordenação Central de Diabetes

Alexandra Rubim, Danyelle Veloso, Eliziane Leite e Helena Maria Madeira
Assistentes

Coordenação de Endocrinologia/DIASE/SAS/SES-DF

Lilian Paes Leme